

Conexões. Seminário de História Global e Transnacional

Escola de Ciências Sociais (CPDOC) & Centro de Relações Internacionais da FGV

Nas últimas décadas, sob o título de “global” ou de “transnacional”, novos debates historiográficos e inéditas abordagens teórico-metodológicas das ciências sociais produzidas no eixo norte-Atlântico ganharam forma repercutindo o fenômeno da nova globalização, acelerado desde os anos 1970. Mais ao sul, ao mesmo tempo, mas antes de simplesmente importar essas novas grades de leitura e de, dessa forma, apenas renovar uma relação paroquial com a Europa ou os Estados Unidos, acadêmicos também têm lançado mão de investigações sobre linhagens e estilos de pensamento que não se circunscrevem mais ao fato nacional ou às fronteiras políticas do Estado-nação.

Pesquisas ao Norte e ao Sul do chamado mundo ocidental têm conhecido, assim, novos questionamentos e uma revalorização de conexões e transferências entre sociedades, culturas e espaços até então desmerecidos ou, simplesmente, desconsiderados.

O objetivo deste seminário é de criar na Escola de Ciências Sociais da FGV um fórum de debate que se transforme não somente em um espaço para que pesquisadores apresentem trabalhos produzidos a partir das perspectivas mencionadas, mas também para entender as relações e criar pontes de diálogo entre as diferentes novas práticas das pesquisas em ciências humanas e de contribuir para uma maior internacionalização da produção acadêmica brasileira.

Sessão I

04/03/15 (14h-16h, Auditório 1014) – Hugo Fazio Vengoa: Professor Titular da Universidad de los Andes, Colômbia, e decano da Faculdade de Ciências Sociais da mesma instituição, apresentando o livro *El mundo global. Una historia* (Bogotá, Uniandes, 2013) – com comentários do prof. Alexandre Moreli (Centro de Relações Internacionais/FGV)

Doutor em Ciência Política pela Universidade Católica de Lovaina, na Bélgica; professor titular e diretor do Departamento de História da Universidade dos Andes, em Bogotá, na Colômbia. Vengoa é membro do Grupo de História do Tempo Presente (Categoria A1 em Colciencias – Departamento de Ciência, Tecnologia e Informação da Colômbia) e seus interesses de pesquisa incluem História do Tempo Presente, globalização e relações internacionais contemporâneas. De suas publicações recentes, destacam-se os seguintes trabalhos: *La historia y el presente en el espejo de la globalización* (Bogotá: Uniandes - CESO, 2008) e *El mundo y la globalización en la época de la historia global* (Bogotá: Siglo del Hombre - IEPRI, 2007).

Sessão II

01/04/15 (14h-16h, Auditório 1014) – Luiz Felipe de Alencastro: Professor da Escola de Economia de São Paulo/FGV) apresentando o artigo *The Ethiopic Ocean: History and historiography - 1600-1975* (Portuguese Literary & Cultural Studies, n. 27, 2015, p. 1-79) – com comentários da profa. Ynaê Lopes dos Santos (Escola de Ciências Sociais/FGV)

Possui graduação em Ciências Políticas na Universidade de Aix-en-Provence (França) e doutorado em História Moderna e Contemporânea pela Universidade de Paris X (1986). Durante 10 anos, Alencastro foi professor assistente associado na Universidade de Rouen e, posteriormente, tornou-se professor em História Econômica no Instituto de Economia da UNICAMP. Foi professor titular da cátedra de História do Brasil da Universidade de Paris Sorbonne (2000-2014).

Sessão III

08/05/15 (14h-16h, Auditório 1014) Christian G. De Vito: Pesquisador associado da University of Leicester, apresentando o paper *Micro-spatial history. Towards a new Global history?* - com comentários do prof. Paulo Fontes (Laboratório de Estudos dos Mundos do Trabalho e Movimentos Sociais da Escola de Ciências Sociais/FGV)

Christian G. De Vito é pesquisador visitante na Universidade de Leicester e Fellow no Instituto Internacional de História Social (IISH) de Amsterdam. Sua pesquisa atual foca o trabalho de presidiários e a circulação dos mesmos na América Latina colonial e pós-colonial (1760-1898). De Vito publicou em temas dentro da História Global do Trabalho, História Social e a História da Punição e Psiquiatria. É membro do conselho da Sociedade Italiana de História do Trabalho (SISLAV) e da Associação Internacional de História Social (ISHA), além de co-editor da série *Work in Global and Historical Perspective*, co-presidente da *Labour Network of the European Social Science History Conference* (ESSHC) e co-coordenador do grupo de trabalho “*Free and Unfree Labour*” da Rede Europeia de História do Trabalho (ELHN).

Sessão IV

11/06/15 (14h-16h, Auditório 1014) – Marcelo Carvalho Rosa: Professor Associado do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília, apresentando o paper *As sociologias do Sul e seus desafios para uma sociologia global* – com comentários do prof. João Maia (Laboratório de Pensamento Social da Escola de Ciências Sociais/FGV)

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1996) e Doutorado em Sociologia pelo IUPERJ (2004). Atualmente é Professor Associado no Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília UNB. É também Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq nível 1D. Atuou como professor visitante na Universidade de Cape Town (África do Sul) e na Universidade de Buenos Aires (Argentina). Tem experiência na área de Sociologia, atuando na pesquisa e na orientação de teses e dissertações nos seguintes temas: teoria sociológica contemporânea, movimentos sociais, mudança social e sociologia da terra. Nos últimos anos suas atividades de ensino e pesquisa têm sido direcionadas para uma sociologia das formas não-exemplares que as ações coletivas e o Estado ganham nos países africanos e latino-americanos.